

Política aprovada pela Diretoria e Conselho agrupa ações já realizadas e prevê novas iniciativas

A Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da FAPES aprovaram uma Política de Responsabilidade Socioambiental para a Fundação. O documento estabelece diretrizes, objetivos e as responsabilidades de cada área com relação ao tema. A proposta é aplicar os princípios econômicos, sociais e ambientais em todos os processos da FAPES, além de conscientizar os colaboradores e demais partes interessadas.

"Com a formalização, a Fundação pretende se alinhar às melhores práticas corporativas, ampliando o engajamento e o compromisso com os impactos do nosso negócio para as gerações futuras", afirma o diretor superintendente da FAPES, André Carvalhal.

A política engloba práticas que já fazem parte da gestão da FAPES, como o desenvolvimento de jovens profissionais, a equidade de gênero e oportunidades iguais para os funcionários, além do consumo consciente de recursos como água, energia e papel. O documento está alinhado a demais medidas de gestão, como a criação do Canal de Integridade independente, a atualização do Código de Ética e Conduta e às recentes políticas de compliance e riscos financeiros e operacionais.

Entre as ações previstas estão a adesão a iniciativas nacionais e internacionais, como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), visando atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; aos Princípios para o Investimento Sustentável (PRI); à Empresa Cidadã e a prestação de contas por meio de um Relato Integrado, aliando as informações de sustentabilidade ao resultado financeiro.

"A partir da política, vamos mapear as novas oportunidades de atuação sustentável e construir indicadores para mensurar e monitorar este desempenho", explica Cristina Alves, gerente executiva de Pessoas, Administração e Sustentabilidade.

[Leia aqui a íntegra da Política de Responsabilidade Sociambiental da FAPES.](#)

Fonte: FAPES, em 30.09.2019